

22^o Encontro de
Iniciação Científica
da UENF14^o Circuito de
Iniciação Científica
do IFFluminense10^a Jornada de
Iniciação Científica
da UFF

IX

Congresso
Fluminense de
Iniciação Científica e
Tecnológica

II

Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação17^a Mostra de
Pós-Graduação
da UENF2^a Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense2^a Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações

DETERMINANTES DA SOBREVIVÊNCIA E MORTALIDADE DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Teixeira, P. Érika; Rosendo, Roberto

Tendo como foco a indústria de construção civil, o estudo trata dos fatores que determinam a sobrevivência ou mortalidade das micro e pequenas empresas (MPEs). O trabalho analisa respectivamente os determinantes que envolvem barreiras à entrada e o tempo de permanência das MPEs na indústria de construção civil no município do Rio de Janeiro e o processo de formação de preços no referido segmento. Os recortes teórico/metodológicos adotados fundamentam-se nos trabalhos de Bain (1956), Modelo Estrutura-Conduto-Desempenho, e ainda no recorte de Hall e Hitch (1939), “princípio do custo total”, expresso pela formulação $p = v + q'v + q''v$. Resultados esperados: a precariedade de regulamentação, a competição predatória, o baixo nível de suporte governamental somado às barreiras à entrada influenciam fortemente a mortalidade das MPEs no mercado de construção civil do município do Rio de Janeiro. Além disso, para se manter no mercado, as MPEs precisam estar em constante adaptação, criar uma imagem positiva, ter conhecimento do mercado, estar em constante inovação, buscar novas tecnologias e ofertar produtos competitivos. Neste contexto, o crédito é peça chave para o dinamismo da indústria e base para a competitividade das empresas. Em momentos de expansão econômica e ampliação do crédito, como ocorrido no período 2003/2012, as barreiras à entrada diminuem, aumentando o número de pequenas e médias empresas a atuar na indústria. Em períodos de recessão, como ocorrido nos anos 2013/2016, aumentam as barreiras à entrada e a mortalidade de empresas. Considera-se que a indústria de construção civil poderia ter um papel ainda mais relevante para a economia do município do Rio de Janeiro se as políticas governamentais dessem maior atenção à definição de instrumentos para a consolidação de MPEs no mercado responsável por grande parcela dos empregos formais no município. Como? Por meio de regulamentações mais efetivas que impedissem, sobretudo, em períodos de recessão, a expulsão de elevado número de MPEs por parte de grandes empresas oligopolistas que atuam no setor.

Palavras-chave: MICRO E PEQUENAS EMPRESAS, MORTALIDADE, BARREIRAS A ENTRADA

Instituição de fomento: UFF